



Educação Ambiental em Diálogo com
Ensino de Química na Terra do Basalto
44ª EDEQ - 4º Profquisul
NOVA PRATA/RS

A PRODUÇÃO DE CURTAS-METRAGENS COMO CATALISADOR DA QUÍMICA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Fátima Comiotto* (PG) Nathália Marcolin Simon (PQ). fatimacomiotto@gmail.com

Palavras-Chave: Tecnologias digitais de informação e comunicação; Objetivos de desenvolvimento sustentável; Temas contemporâneos transversais

Área Temática: Materiais didáticos e TICs

INTRODUÇÃO

O ensino de química no nível fundamental enfrenta desafios significativos, especialmente pela complexidade e abstração de conceitos como misturas, propriedades dos materiais e transformações químicas. Este projeto parte da hipótese de que uma “reação” envolvendo estudantes, Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e Temas Contemporâneos Transversais (TCT) pode contornar esses problemas, obtendo como “produto” o aprendizado. O presente relato apresenta a síntese de um projeto de pesquisa que visa à elaboração e aplicação de um Guia didático para articular TDIC, ODS e TCT na criação de curtas-metragens, como estratégia de transposição didática para o ensino de Química no nível fundamental.

METODOLOGIA

A investigação que se pretende é do tipo aplicada, qualitativa e de caráter exploratório (Gil, 2002). Será realizada ao longo de 2026, com turmas do 6º ano de uma escola municipal de Alvorada/RS, nas quais a autora principal deste trabalho será docente. A abordagem pedagógica se baseia na educação por competências, alinhada a uma teoria curricular crítica (Zabala, 2014). Os dados da pesquisa serão questionários, curtas-metragens produzidos pelos estudantes e registros da professora-pesquisadora. A análise de conteúdo de Bardin (1977) permitirá triangulação dos dados. O desenvolvimento do projeto de pesquisa está associado ao Programa de Mestrado Profissional em Química em Rede Nacional da UFRGS (PROFQUI) e dará origem à dissertação de mestrado da autora principal.

RESULTADOS ESPERADOS

O Guia será disponibilizado em formato impresso e digital, orientando todas as etapas da produção audiovisual com celulares e aplicativos gratuitos de edição. A produção dos curtas-metragens, com temas de livre escolha, ocorrerá após a abordagem dos conteúdos do primeiro trimestre. Ao articular Química, TCT e ODS (3, 6, 7, 9, 12 e 13), espera-se que os estudantes desenvolvam competências da BNCC e conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais (Zabala, 2014). Essa abordagem promove o protagonismo estudantil, incentiva a ação frente aos desafios globais e torna o ensino de Química dinâmico e significativo.

CONCLUSÕES

Este trabalho sintetiza um projeto que propõe uma abordagem não tradicional para o ensino de Química, buscando superar suas abstrações. Os resultados e discussões aprofundadas serão apresentados na dissertação da autora principal, prevista para 2027.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.
GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
ZABALA, A. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre: Penso, 2014.